



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR
PROTOCOLO E-2025/2726094

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	
1.1. QUAL A NECESSIDADE A SER ATENDIDA?	O presente Estudo Técnico Preliminar (ETP) visa justificar a necessidade da aquisição de coletes balísticos de Nível III-A para o CBMPA, com o objetivo de garantir a segurança e a proteção dos agentes em suas atividades operacionais. A proteção balística é um equipamento de proteção individual (EPI) essencial para a integridade física dos profissionais que atuam em situações de risco, conforme preconizado pelas diretrizes de segurança pública e pelas normas de proteção individual.
2. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO	
2.1. QUAL O TIPO DE OBJETO?	(X) Bem O objeto desta contratação consiste na aquisição de bens materiais, especificamente de coletes balísticos de nível III-A. Este estudo técnico preliminar estabelece as condições e especificações necessárias para a aquisição destes itens por meio de processo licitatório apropriado, visando atender às necessidades de navegação e segurança identificadas. () Serviço
2.2. QUAL A NATUREZA?	() Com monopólio. () Continuada. () Sem monopólio. (X) Não continuada
2.3. QUAL A VIGÊNCIA?	() 30 dias (pronta entrega). () 180 dias. (X) 12 meses. () Indeterminado. () dias. () 10 meses. () anos. () Outro:
2.4. PODERÁ HAVER PRORROGAÇÃO?	() Sim. (X) Não. () Não se aplica porque o prazo é indeterminado.
2.5. HÁ TRANSIÇÃO COM CONTRATO ANTERIOR?	() Sim. Contrato nº: nnn/aaaa. (X) Prazo final: dd/mm/aaaa. Não.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG

	Item	Descrição detalhada
2.6. PADRÃO MÍNIMO DE QUALIDADE	1	Os coletes balísticos deverão ser de Nível III-A, conforme a Norma NIJ Standard 0101.04, e homologados pelo Exército Brasileiro. Devem ser confeccionados com materiais de alta qualidade, como aramida multiaxial e/ou polietileno, que garantam a proteção contra projéteis de calibres 9mm e .44 Magnum, além de absorver as ondas de choque resultantes do impacto. As capas externas deverão ser resistentes, duráveis e adequadas ao uso ostensivo, com capacidade de ajuste ao corpo do usuário e facilidade de limpeza. As especificações detalhadas incluem: Painéis Balísticos: Nível III-A, flexíveis, confeccionados em aramida multiaxial e/ou polietileno, com no máximo 11 camadas. Devem possuir identificação indelével com número de lote, série, marca, modelo, tamanho, data de fabricação e validade (mínimo de 05 anos). Capas Internas (Invólucros): Confeccionadas em tecido 100% poliamida 6.6, multifilamento de alta tenacidade, liso, com proteção contra umidade (água de chuva, suor) e imersões, com fechamento em termofusão ou ultrassom. Capas Externas: Confeccionadas em tecido Rip Stop (67% poliéster e 33% algodão) na cor cáqui, com gerenciamento térmico na parte interna. Devem possuir regulagens para ajuste ao corpo (laterais abdominais e ombros) e velcro para fixação de identificação. Acompanha 01 capa sobressalente. Certificações: Os coletes devem possuir Certificado de Aprovação (CA) e Relatório de Avaliação Técnica (RAT) e Relatório Técnico Experimental (RETEX) emitidos pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, além de laudos de conformidade para as capas interna e externa, emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO (IPT, SENAI ou similar).
2.7. HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE		<p>(X) Sim</p> <p>Embora a aquisição de coletes balísticos pelo Centro de Inteligência do CBMPA esteja diretamente vinculada à proteção de agentes em ações sensíveis e de alto risco, foram considerados critérios de sustentabilidade compatíveis com a natureza e a finalidade do material.</p> <p>Foram adotadas as seguintes medidas:</p> <p>Preferência por fornecedores que adotem boas práticas ambientais, tais como controle de resíduos industriais, redução do consumo energético na fabricação e responsabilidade socioambiental comprovada;</p> <p>Análise da existência de certificações ambientais voluntárias, como a ISO 14001, que indicam compromisso com a gestão ambiental no processo produtivo;</p> <p>Exigência de durabilidade e resistência técnica dos materiais balísticos, o que contribui para o aumento da vida útil e minimização do descarte prematuro;</p> <p>Armazenamento e conservação adequados dos coletes nas dependências da Corporação, assegurando sua integridade operacional pelo maior tempo possível;</p> <p>Definição de procedimentos controlados de descarte institucional, com destinação segura dos itens fora de uso, de modo a prevenir impactos ambientais e riscos de reaproveitamento não autorizado.</p> <p>As medidas adotadas atendem ao princípio da sustentabilidade previsto na Portaria Interministerial nº 4/2015, aplicável às contratações públicas, mesmo sem implicar obrigação de logística reversa formal.</p> <p>() Não.</p>
2.8. HÁ NECESSIDADE DE TREINAMENTO?		<p>() Sim.</p>



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG**

	<p>(X) Não.</p> <p>Considerando a natureza dos equipamentos (colete balístico), não se identifica a necessidade de treinamento específico a ser fornecido pela contratada. Manuais de operação em português deverão acompanhar os produtos.</p>
3. LEVANTAMENTO DE MERCADO	
3.1. ONDE FORAM PESQUISADAS AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES?	<p>() Consulta a fornecedores (X) Contratações similares. (X) Internet. () Audiência pública</p> <p>() Outro. Especificar: (Indicar o meio).</p>
3.2. JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA PARA A ESCOLHA DA MELHOR SOLUÇÃO	<p>A opção pela aquisição definitiva dos coletes balísticos de Nível III-A, em conformidade com a Norma NIJ Standard 0101.04 e com homologação do Exército Brasileiro, é a solução mais adequada técnica e economicamente. Esses equipamentos possuem vida útil mínima de cinco anos, conforme estabelecido pela Portaria nº 018-DLOG, de 19 de dezembro de 2006, do Ministério da Defesa – Exército Brasileiro.</p> <p>Do ponto de vista técnico, o uso contínuo e intensivo por parte dos agentes de segurança pública exige que os coletes estejam sempre disponíveis e sob total controle da instituição, o que só é possível mediante a posse definitiva do bem. A rotatividade e desgaste natural, aliados à necessidade de substituição imediata em caso de dano, tornam o aluguel uma solução operacionalmente limitada e arriscada.</p> <p>Sob a ótica econômica, considerando o custo médio de aquisição e a vida útil dos coletes, verifica-se que a compra se mostra significativamente mais vantajosa que a locação, evitando despesas recorrentes e onerosas com mensalidades, manutenção e logística reversa sob responsabilidade de terceiros. Além disso, a aquisição permite à Administração pública a plena gestão do patrimônio, com controle de inventário, remanejamento interno e descarte conforme diretrizes ambientais.</p> <p>Nos termos do artigo 20 da Lei nº 14.133/2021, que determina a adoção da solução mais vantajosa para a Administração, a compra representa o melhor custo-benefício, garantindo eficiência, economia e segurança institucional. Ressalta-se, ainda, que não há no mercado fornecedores especializados que ofereçam solução de locação com as especificações técnicas e a flexibilidade operacional requeridas por esta contratação.</p>
3.3. HÁ RESTRIÇÕES DE FORNECEDORES	<p>() Sim. (X) Não.</p>
4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	
4.1. O QUE SERÁ CONTRATADO?	<p>Será contratada a aquisição de 22 (vinte e dois) coletes balísticos de Nível III-A, conforme especificações técnicas constantes neste Estudo Técnico Preliminar, seguindo os requisitos da Norma NIJ Standard 0101.04 e com homologação pelo Exército Brasileiro. Os coletes deverão ser compostos por painéis balísticos e capas externas, atendendo aos critérios de proteção, durabilidade e ergonomia exigidos para uso operacional.</p>



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG**

	1	Colete Balístico Nível III-A – Masculino, Tamanho P. Confeccionado com painéis em aramida multiaxial e/ou polietileno, até 11 camadas, com capa interna selada contra umidade, capa externa em tecido Rip Stop (67% poliéster, 33% algodão), na cor cáqui, com gerenciamento térmico, regulagens laterais e nos ombros, e identificação por velcro. Homologado pelo Exército Brasileiro. Validade mínima: 5 anos.	2	2
	2	Colete Balístico Nível III-A – Masculino, Tamanho M. Mesmas especificações do item anterior.	10	10
	3	Colete Balístico Nível III-A – Masculino, Tamanho G. Mesmas especificações do item anterior.	8	8
	4	Colete Balístico Nível III-A – Masculino, Tamanho GG. Mesmas especificações do item anterior.	2	2

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

6.1. MEIOS USADOS NA PESQUISA	<input checked="" type="checkbox"/> Painel de preços.	<input checked="" type="checkbox"/> Banco de preços.
	<input type="checkbox"/> Simas.	<input type="checkbox"/> Fornecedores.
	<input checked="" type="checkbox"/> Internet.	
	<input type="checkbox"/> Outro. Especificar:	

6.2. ESTIMATIVA DE PREÇO	Item	Descrição	Valor unitário (média)	Qtd	Valor Total
	1	Colete Balístico Nível IIIA – Masculino, Tamanho P	R\$ 1.354,21	2	R\$ 2.708,42
	2	Colete Balístico Nível IIIA – Masculino, Tamanho M	R\$ 1.518,50	10	R\$15.185,00
	3	Colete Balístico Nível IIIA – Masculino, Tamanho G	R\$ 1.632,78	8	R\$ 13.062,24
	4	Colete Balístico Nível IIIA – Masculino, Tamanho GG	R\$ 2.026,00	2	R\$ 4.052,00
TOTAL					R\$ 35.007,66

7. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG

7.1 A SOLUÇÃO SERÁ DIVIDIDA EM ITENS?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não, por quê? <input checked="" type="checkbox"/> Objeto indivisível <input type="checkbox"/> Perda da escala. <input type="checkbox"/> Tecnicamente inviável. <input type="checkbox"/> Economicamente inviável. <input type="checkbox"/> Aproveitamento da competitividade. <input type="checkbox"/> Outro Especificar: (Indicar o motivo).
8. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES	
8.1 HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES ?	<input type="checkbox"/> Sim. Especificar: <input checked="" type="checkbox"/> Não.
9. ALINHAMENTO DA CONTRATAÇÃO COM O PLANEJAMENTO	
9.1 HÁ PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Providências/Justificativa:
10. RESULTADO PRETENDIDOS	
10.1. QUAIS OS BENEFÍCIOS PRETENDIDOS NA CONTRATAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento da segurança e proteção dos agentes. <input checked="" type="checkbox"/> Redução de riscos à vida e integridade física dos profissionais. <input checked="" type="checkbox"/> Manutenção e aprimoramento da capacidade operacional da força. <input checked="" type="checkbox"/> Cumprimento das normas de segurança e proteção individual. <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Especificar: Melhoria da moral e confiança dos agentes em campo. <input type="checkbox"/> Outro.
11. PROVIDÊNCIAS PENDENTES	
11.1. HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?	<input type="checkbox"/> Sim. Especificar <input checked="" type="checkbox"/> Não
12. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO	
12.1. HÁ PREVISÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NA CONTRATAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
13. CONCLUSÃO	
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?	Sim. (x) Não. ()



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
2º SEÇÃO DO EMG

Belém (PA), 15 de julho de 2025.

João Paulo de Azevedo **Rodrigues** – CB QBM
MF: 5932548/1



ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2726094

Anexo/Sequencial: 29

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado digitalmente por: JOAO PAULO DE AZEVEDO RODRIGUES

CPF: ***.285.672-**

Em: 15/07/2025 18:27:12

Emissor: AC Intermediaria do Governo Federal do Brasil v1



Identificador de autenticação: 24d7470f-652b-463f-b2af-ba9dde89088c

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>